ATA N.º 41/2007

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 8 DE OUTUBRO DE 2007.**

Aos oito dia do mês de outubro do ano dois mil e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a vigésima sétima sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), CLAUDETE HOFFMANN (PDT), DÁRIO GEIS (PFL), ISMAEL MÜLLER (PP), MÁRCIO HALBERSTADT (PDT), NALDO KILLIAN (PMDB), PEDRO DE LIMA (PDT), SANDRO GOLTZ (PMDB) e VILSON DIAS (PP).**********

Às vinte horas e trinta e minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador ISMAEL MÜLLER, declarou instalada a sessão. Das correspondências recebidas foi lida a de número 412/2007. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir foram apresentados os Projetos de Lei números 27/2007-E, 28/2007-E e 29/2007-E, o Projeto de Decreto Legislativo número 09/2007, o Projeto de Resolução número 06/2007 e as Indicações de números 169/2007 a 175/2007. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE** o Vereador DÁRIO GEIS disse que a Avenida Santo Ângelo, no trecho do loteamento Holzchuch, e a Avenida Floriano Zurowski, nas proximidades da Escola Santos Dumont, estavam apresentando perigo depois da última enchurrada, pois parte das pistas foram danificadas pelo avanço dos barrancos existentes; disse que a última edição do jornal Centro-Serra fazia ampla divulgação da Festa do Moranguinho; o Vereador MÁRCIO HALBERSTADT falou sobre a necessidade de recuperação das estradas de Linha Branca e Linha Araçá; disse que o Deputado Pompeu de Mattos seria o relator de uma proposição que trataria do registro do porte de armas e que seria apresentada no ano seguinte, proposição que pretendia reduzir os custos daquele procedimento; disse que uma comissão composta de Vereadores e o senhor Prefeito estaria em Porto Alegre no dia seguinte para pressionar a CORSAN a realizar a obra de captação das águas do Rio Jacuí; o Vereador NALDO KILLIAN disse que as partes de estradas mais críticas que restaram das últimas chuvas foram recuperadas em sua maioria e que estava-se esperando o início da recuperação da Rua Arnildo Ehle, na Vila Caiçara, e das vias da parte alta daquela Vila; o Vereador PEDRO DE LIMA abriu mão de sua inscrição; o Vereador SANDRO GOLTZ disse que estava sendo concluído o patrolamento de estradas de Porto Alves e que estava por iniciar a realização de patrolamento, com colocação de cascalho, nas estradas de Linha Branca; disse que a equipe de calçamento estava continuando a obra de calçamento das laterais Rua Voluntários da Pátria, da qual sua primeira quadra estava por ser concluída; o Vereador VILSON DIAS falou sobre a necessidade de recuperação de estradas de Cerro Seco, inclusive dos acessos a propriedades, e de Linha Branca, além de instalação de tubos em uma vala existente na Rua Barão Von Kahlden, nas imediações da pinguela do Arroio Hermes; disse que um cidadão manifestou preocupação com o prejuízo à saúde que poderia ser causado pelo uso de terrenos baldios como pastagem para gado, procedimento que não podia ser permitido; falou sobre a necessidade de construção da rede de energia elétrica do programa Luz para Todos da propriedade do senhor Verner Rohde, já que ele recebeu promessa de que ela seria construída; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN falou sobre a necessidade de recuperação da estrada de Linha Araçá, especialmente no trecho utilizado pelo transporte escolar, e de recuperação da estrada de Linha Coronel Moreira César, onde também passava o transporte escolar; disse que o PSDB realizaria encontro regional em Agudo, quando estariam presentes Deputados, e convidou os simpatizantes e filiados para participar do evento; disse que os moradores de Picada do Rio ficaram chateados com uma manifestação do senhor Prefeito que disse que naquela localidade havia apenas algumas

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente

"industriazinhas", pois havia indústrias naquela localidade que eram exemplo para o município e os moradores daquela localidade mereciam respeito; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que foi agendada reunião, no dia seguinte, na Secretaria de Estado da Habitação, com os Poderes Executivo e Legislativo para discutir sobre a captação das águas do Rio Jacuí para o abastecimento da cidade, evento que contaria também com a presença do Presidente da CORSAN, e conhecer em que estágio estava aquela obra e pressionar por sua realização; disse o pedido de construção de um refúgio ou de uma rótula na Esquina Goltz já havia sido enviado a Porto Alegre para avaliação e que informou ao DAER que era primordial a recuperação da Rodovia do Imigrante e a realização de roçada na mesma, no trecho da Esquina Goltz, já que o mato existente estava dificultando a visibilidade dos motoristas. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de realização de patrolamento, com colocação de cascalho onde se fizesse necessário, na estrada de Linha Branca, pois alguns veículos sequer conseguiam sair das propriedades e a Patrulha Agrícola não atuou naquele sentido; falou sobre a necessidade de recuperação das estradas de Várzea do Agudo que foram atingidas pela enchente, como a estrada de acesso ao Campo Bonito; disse que a iluminação pública na Rua Duque de Caxias e na Avenida Borges de Medeiros, com qualquer vento, deixava de existir, pedindo providências à empresa concessionária de energia elétrica; disse que um material para construção de uma boca-de-lobo havia sido depositado há mais de três meses nas imediações da comunidade Nossa Senhora Aparecida, na Vila Caiçara, sem que a obra fosse realizada e chegando parte do material a não mais estar lá, pedindo providências; disse que a proposição que criava uma vaga para o cargo de Secretário de Escola para a Escola 7 de Setembro era compreensível, mas disse que estranhava o fato de a Escola Olavo Bilac não ter Secretário, embora um servidor tenha sido nomeado para atuar naquela Escola que tinha maior número de alunos do que a primeira; falou sobre a necessidade de substituição de uma lâmpada existente na Avenida Borges de Medeiros, nas imediações da empresa Ziebell; o Vereador VILSON DIAS, na inscrição do Vereador NALDO KILLIAN, disse que o final do período para filiação para aqueles que queriam concorrer nas eleilões do ano seguinte deixou-o aliviado porque, sendo Presidente de partido, vinha sofrendo com as pressões do governo para que filiados ao PP se desfiliassem; disse que aqueles que sairam do PP e ingressaram em outros partidos constribuíram com o PP mas já não trabalhavam pelo partido e estavam no governo municipal, sendo correto que saíssem, já que receberam benefícios do governo; disse que o país estava assim, como dizia o colunista Paulo Santana no jornal Zero Hora daquele dia, porque o governo federal tinha maioria comprando parlamentares; disse que o processo eleitoral do ano seguinte estava começando cedo, com o PP perdendo quatorze mas ganhando cinqüenta e um filiados, e que as conversações sobre o processo sucessório já havia iniciado com a discussão sobre a possibilidade de união dos partidos que não estavam no governo; disse que não havia comentário no PP sobre a candidatura de Rui Milbradt e Vilson Dias a Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, que tais comentários visavam desgastar aqueles nomes e que em nenhuma hipótese seria candidato ao cargo de Vice-Prefeito. No espaço da **ORDEM DO DIA** tramitavam o Parecer número 25/2007, da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, e o Projeto de Lei número 25/2007-E. Em Discussão Especial sobre o Parecer número 25/2007, da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, "Sobre o Projeto de Lei n.° 24/2007-E", a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que, como relatora, opinou pela inconstitucionalidade do Projeto de Lei número 24/2007-E porque o município só podia associar-se a

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente

entidades da administração indireta, o que não era o caso de cooperativas; disse que várias cortes tinha decisões contrárias àquele tipo de associação, porque, em caso de falência, o município deveria arcar com o ônus, e que opinava pelo arquivamento daquele Projeto de Lei; o Vereador VILSON DIAS disse que matéria semelhante foi arquivada por inconstitucionalidade quando o senhor Prefeito era Vereador, tendo ele apoiado aquela posição, mas que, quando Prefeito, acabou a encaminhando à Câmara novamente; questionou por quê ela havia sido apresentada e que a resposta estava no fato de o senhor Prefeito ter deixado para a Câmara Municipal aquela decisão para poder responder que os Vereadores a rejeitaram; disse que aquela proposição era importante pela relevênciacia do SICREDI e da COOPERAGUDO e que, como outras proposições que eram inconstitucionais, segundo a assessoria jurídica da Casa, e que, mesmo assim foram aprovadas, aquela também poderia ser; disse que a atuação daquelas cooperativas era importante, que a preocupação com uma falência ou com a posição do Tribunal de Contas sobre a questão não deviam ser empecilhos para a aprovação da proposição e que votaria contra o Parecer; em votação, o Parecer número 25/2007, da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, foi aprovado por sete votos favoráveis e um contrário – o do Vereador VILSON DIAS. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei número 25/2007-E, que "DISPÕE SOBRE A REGULARIZAÇÃO DE PARCELAMENTOS DO SOLO URBANO, REALIZADOS IRREGULAR OU CLANDESTINAMENTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que não teve temp suficiente para uma análise mais profunda da proposição, que estavam previstos na proposição de Lei de Diretrizes Orçamentárias recursos vultuosos para loteamentos clandestinos e que a proposição continha confusão entre questões urbanísticas e fundiárias, enquanto devia tratar apenas da regularização de área urbana; disse que não estava previsto prazo para os compradores apresentarem a documentação da área quando o proprietário original não o fizesse e que havia equívoco em um artigo que fazia mensão a "elementos espeficados" em seu *caput* pois lá nada constava; disse que a Câmara já devia ter recebido a proposição que tratava da Contribuição de Melhoria, que serviria também para cobrir os custos da regularização, e requereu vistas à proposição; tendo o senhor Presidente consultado os demais Vereadores sobre tal requerimento, todos os líderes de bancada manifestaram-se favoravelmente, concedendo as vistas o senhor Presidente. No espaço da **PAUTA** tramitavam o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal número 01/2007-E, os Projetos de Lei números 27/2007-E, 28/2007-E e 29/2007-E, o Projeto de Decreto Legislativo número 09/2007 e o Projeto de Resolução número 06/2007, quando a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que a proposição que criava uma vaga para o cargo de Secretário de Escola se justificava pela inauguração de novas salas na Escola 7 de Setembro e que aquele educandário necessitava de tal serviço que não podia ser realizado pela equipe diretiva; disse que a proposição que instituía a homenagem honorífica Agudense Brilhante era oportuna e que a primeira homenagem seria feita na próxima Legislatura, o que mostrava que o autor não pretendia tirar vantagem política da iniciativa, e que seria motivo de orgulho homenagear pessoas que alcançaram destaque em outro município; disse que a proposição que fazia alterações na Lei Orgânica Municipal revogava alguns dispositivos e alterava outros por sugestão dos Vereadores, como o fim do recesso de julho, a instituição, no primeiro ano de cada Legislatura, do recesso apenas no mês de fevereiro e o mandato bianual para a Mesa Diretora. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que foi providenciada a aquisição do material necessário para o andamento das obras da rede de abastecimento de água de Linha

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente

das Pedras e lamentou o fato de os recursos destinados àquela obra estarem à disposição desde abril e, apesar disso, a solução estar demorando; falou sobre a necessidade de colocação de tubos num terreno existente ao lado da Escola Santos Reis, onde havia uma vala da qual exalava mau cheiro, e de recuperar a estrada de Linha Bugre Chaleira e nela colocar cascalho onde a inundação do arroio a havia causado danos; o Vereador MÁRCIO HALBERSTADT disse que a responsabilidade sobre as votações de proposições recaiam sobre os Vereadores e que o Vereador VILSON DIAS foi injusto com os demais parlamentares, pois todos sabiam da importância do SICREDI e da COOPERAGUDO para Agudo, tendo eles votado contra a proposição de associação àquelas cooperativas por sua inconstitucionalidade e não pela importância daquelas entidades; o Vereador NALDO KILLIAN disse que pediria o apoio de Deputado Alceu Moreira à comitiva de Agudo que estaria na capital do Estado tratando de interesses do município e que no momento que as máquinas da Patrulha Agrícola passassem a atuar em outra localidade traria à casa o relato sobre suas atividades; disse que a pessoa que informou que materiais para construção de boca-de-lobo depositado na Vila Caiçara estavam sendo levados atuou de forma discriminatória e falou inverdade, pois o material continuava lá; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de instalação de tubos no acesso a uma propriedade de Linha Teutônia e de recuperação da Rua Arnildo Ehle; disse que o município tinha doze operadores de máquina para doze máquinas existentes, além de cinco operadores de patrola para as cinco patrolas existentes, todos atuando, o que mostrava que a recuperação daquela Rua não era realizada por falta de vontade; disse que viu que a chuva levou parte do material depositado para a construção de boca-de-lobo e que o cidadão que o informou daquilo morava ao lado do local onde estava o material e que ele não era mentiroso e que tal serviço devia ser realizado com uma patrola; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a comunidade Bento Gonçalves agradecia à administração pela construção de um pontilhão naquela imediações, obra rara na administração que recebia agradecimento, enquanto a administração anterior construíu vários pontilhões sem que houvesse tais agradecimentos; disse que, depois de não ter ocorrido nos dois anos anteriores, haveria participação no ENESPREF naquele ano, talvés porque o senhor Aldo Karsbusg havia se filiado ao PMDB, o que mostrava que o senhor Prefeito Municipal era o grande político de Agudo; disse que após ocorrer uma chuva mais forte a situação das estradas piorou em várias localidades, que a situação do calçamento da cidade era muito ruim em vários pontos e que não estava ocorrendo reposição de lâmpadas da rede de iluminação pública do interior. Em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador VILSON DIAS disse que o Vereador MÁRCIO HALBESTADT não foi feliz em suas colocações sobre a proposição de associação do município a cooperativas pois elas não eram “identidades”, como disse o parlamentar, mas “entidades”; disse que elas não cessariam suas atividades devido à rejeição daquela proposição e que não ter entendeu a posição contrária dos Vereadores da situação àquela proposta do governo; disse que proposições inconstitucionais foram aprovadas pela Câmara anteriormente e que a legislatura estava fazendo encenação, pois não havia o que moralizar com as alterações propostas à Lei Orgânica Municipal, conforme alguém havia dito; disse que, se fosse para encenar, sugeria que os Vereadores abrissem mão dos subsídios para a legislatura seguinte. Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador SANDRO GOLTZ disse que aprovação a proposição de associação do município a cooperativas era de seu interesse, mas que a assessoria da Câmara o fez tomar uma decisão que não o agradava; disse ao Vereador PEDRO DE LIMA, em resposta à solicitação de recuperação da Rua Arnildo Ehle, que as patrolas do município não estavam guardadas

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente

nos galpões da Prefeitura, pois todas estavam atuando em alguma comunidade do município; disse que o Vereador PEDRO DE LIMA, que na sessão anterior disse que a administração anterior havia guardado recursos, usou a informação para justificar a não construção de mais calçamentos e que Sua Senhoria podia explicar por quê conseguiu construir apenas duas quadras de calçamento quando esteve no governo como responsável pelo setor; disse que, em poucos dias, mudou a opinião dos Vereadores quanto à realização de recuperação de estradas, já que estava-se dizendo que os consertos não vinham sendo realizados, e pediu coerencia nas manifestações. Em comunicação urgente da liderança do PDT, o Vereador PEDRO DE LIMA disse que o PDT esteve no último governo por um ano e seis meses e, depois, retirou-se; disse que, enquanto a atual administração construiu menos de uma quadra de calçamento, a anterior construiu duas e que a questão da sobra de recursos que existiu devia ser explicada pelo responsável de então pela contabilidade. O senhor Presidente disse que uma comitiva de Vereadores estaria no dia seguinte, juntamente com o senhor Prefeito Municipal, em Porto Alegre para tratar de assuntos de interesse da comunidade. Após, o senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, depois de votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 8 DE OUTUBRO DE 2007.A.S.**********

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente